



## PRODUÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE ESTUDANTES COTISTAS COM DEFICIÊNCIA

Mariza Gorette Seeger<sup>1</sup>  
Francieli Matzenbacher Pinton<sup>2</sup>

### RESUMO

Atualmente, as políticas de Ações Afirmativas de Cotas impõem mudanças urgentes no debate linguístico-discursivo devido à inserção de grupos sociais vulneráveis nas universidades públicas de ensino superior brasileiras. Este trabalho, baseado em uma pesquisa em andamento, tem como objetivo examinar como a compreensão da produção de gêneros textuais/discursivos de estudantes com deficiência da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS, pode contribuir para práticas pedagógicas inclusivas a essas identidades cotistas. Ressalta-se que a inserção desses grupos vulneráveis nas universidades exige mudanças no debate linguístico-discursivo, pois altera o contexto de produção e consumo de gêneros textuais, as relações de poder e ideologias, e as identidades e práticas sociais. Nesse sentido, a Análise Crítica de Gênero (ACG) é utilizada para examinar como os gêneros discursivos são usados para moldar e refletir a sociedade e suas estruturas (Bhatia, 2004; Meurer, 2002; Motta-Roth, 2008); e a Linguística Sistêmico-Funcional complementa essa análise ao focar na função social da linguagem e como ela é usada em contextos específicos (Halliday, 1978; Halliday; Hasan, 1989). Diante desse contexto, a pesquisa aborda as práticas discursivas cotistas de escrita acadêmica, questionando os desafios específicos enfrentados por esses estudantes. Sendo assim, entre as barreiras que podem dificultar a produção de gêneros acadêmicos estão a falta de recursos, preconceitos e a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas. Além disso, as práticas pedagógicas inclusivas propostas visam reduzir esses desafios, promovendo a inserção e o empoderamento dos estudantes cotistas com deficiência. A metodologia da pesquisa inclui a coleta de dados por meio da análise de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de estudantes cotistas. Os critérios para a análise incluem a identificação e sistematização da escrita acadêmica desses grupos, utilizando os pressupostos teórico-metodológicos da Análise Crítica de Gênero, da Linguística Sistêmico-Funcional, da Sociorretórica e da Análise Crítica do Discurso. Espera-se que este estudo contribua para a transformação da UFSM e o desempenho de seu papel social como instituição pública adotante das políticas de cotas. Para alcançar esse objetivo, são necessárias mudanças institucionais, como a adoção de políticas e práticas específicas baseadas nos resultados esperados da pesquisa.

**Palavras-chave:** Ações Afirmativas de Cotas, Produção de Gêneros Textuais/Discursivos, Formação Inicial, Estudantes com Deficiência, Trabalhos de Conclusão de Curso.

<sup>1</sup> Mestre em Ensino de Humanidades e Linguagens, Curso de Ensino de Humanidades e Linguagens (MEHL), Universidade Franciscana (UFN). E-mail: seeger.mariza@acad.ufsm.br.

<sup>2</sup> Doutora em Letras/Departamento de Letras Vernáculas (DLV), Curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: francieli.matzenbacher@gmail.com.